



A Santa Sé

**MENSAGEM DO PAPA BENTO XVI
A SUA SANTIDADE BARTOLOMEU I
ARCEBISPO DE CONSTANTINOPLA
PATRIARCA ECUMÉNICO POR OCASIÃO
DA FESTA DE SANTO ANDRÉ**

*A Sua Santidade Bartolomeu I
Arcebispo de Constantinopla Patriarca Ecuménico*

"Graça e paz vos sejam dadas da parte de Deus Pai" (Gl 1, 3).

É com profunda alegria que dirijo estas palavras de São Paulo a Vossa Santidade, ao Santo Sínodo e a todo o clero ortodoxo, bem como aos fiéis leigos congregados para a Festa de Santo André, irmão de São Pedro e como ele, grande Apóstolo e Mártir por Cristo. É-me grato ser representado nesta ocasião festiva por uma Delegação chefiada pelo meu venerável Irmão, Cardeal Walter Kasper, Presidente do Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos, a quem confio esta mensagem de saudação. As minhas orações pessoais unem-se às vossas, enquanto oramos ao Senhor pelo bem-estar e pela unidade dos seguidores de Cristo no mundo inteiro.

Dou graças a Deus porque Ele nos tornou capazes de aprofundar os vínculos de amor mútuo entre nós, sustentados pela oração e por contactos fraternos cada vez mais regulares. No decurso do ano que agora está a chegar ao fim, fomos abençoados três vezes pela presença de Vossa Santidade em Roma: por ocasião da sua *lectio magistralis* no Pontifício Instituto Oriental, que tem a honra de contar com Vossa Santidade entre os seus *alumni*; na abertura do Ano paulino, na Festa dos Santos Padroeiros de Roma, Pedro e Paulo; e na circunstância da XII Assembleia geral ordinária do Sínodo dos Bispos da Igreja católica, realizada em Outubro, sobre a Palavra de Deus na Vida e na Missão da Igreja, quando Vossa Santidade pronunciou um discurso profundamente ponderado.

Como sinal das nossas crescentes comunhão e proximidade espiritual, a Igreja católica por sua vez foi representada nas celebrações do Ano paulino presididas por Vossa Santidade, que incluiu um simpósio e uma peregrinação aos lugares paulinos na Ásia Menor. Estas experiências de

encontro e de oração comum contribuem para um aumento dos nossos compromissos em vista de alcançar a meta da nossa peregrinação ecuménica.

Neste mesmo espírito, Vossa Santidade informou-me sobre o resultado positivo da *Synaxis* dos Primados e dos Representantes das Igrejas ortodoxas, que recentemente teve lugar no Fanar. Os sinais promissores que surgiram para as relações interortodoxas e do compromisso ecuménico foram acolhidos com júbilo. Acredito e rezo a fim de que estes desenvolvimentos tenham um impacto construtivo no diálogo teológico oficial entre as Igrejas ortodoxas e a Igreja católica, e levem a uma solução das dificuldades experimentadas nas últimas duas sessões. Como Vossa Santidade salientou durante o seu discurso ao Sínodo dos Bispos da Igreja católica, agora a Comissão mista internacional para o diálogo teológico entre católicos e ortodoxos está a abordar uma questão crucial que, quando for resolvida, nos aproximará ulteriormente da plena comunhão.

Nesta Festa de Santo André, reflectimos com alegria e acção de graças que os relacionamentos entre nós estão a atingir progressivamente níveis cada vez mais profundos, enquanto renovamos o nosso compromisso na vereda da oração e do diálogo. Estamos convictos de que a nossa peregrinação comum apressará a chegada do dia abençoado em que haveremos de louvar a Deus em conjunto, numa compartilhada celebração da Eucaristia. A vida interior das nossas Igrejas e os desafios do nosso mundo contemporâneo exigem urgentemente este testemunho de unidade entre os discípulos de Cristo.

É com estes sentimentos fraternos que faço extensivas a Vossa Santidade as minhas cordiais saudações no Senhor, que nos assegura a sua graça e a sua paz.

Vaticano, 26 de Novembro de 2008.

BENEDICTUS PP. XVI